



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



REUNIÃO CORHI

DATA: 21/08/17

LOCAL/HORÁRIO: Avenida São Luis, 99, 7º andar – das 9h às 13h

Presenças:

- **SSRH/CRHi:** Rui Brasil Assis; César Louvison; Nilceia Franchi;
- **CPLA:** Laura Stela N. Perez;
- **CETESB:** Lilian Barrela Peres;
- **DAEE:** Alexandre Liazzi; e

Convidados:

- Hiroaki Makibara – Assessor Técnico do Gabinete SSRH
- Maria Lúcia G. Grandini Magri, Bruno Souza de Franco, Thiago Soares Postigo Silva – CRHi/SSRH
- Neide Araújo - SMA/CBRN
- João Batista Mendes, Blas M. Sanches, Samir Edgard Marques – DAEE

Pauta, Discussões e Encaminhamentos:

1 - Abertura: O Coordenador do CORHI, Rui Brasil Assis, deu início à reunião cumprimentando a todos e fez uma correção na Ata da reunião de 10 de agosto de 2017 a pedido de Lilian Barrela Peres, em relação à data de entrega das fichas-resumos dos projetos CORHI. Rui Brasil recordou que a reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN) será em 30 de agosto e Nilceia Franchi ressaltou que o material referente aos projetos CORHI precisam ser enviados até o dia 23. Rui Brasil anunciou que a CETESB irá adiar a execução do projeto “Ampliação e Melhoria da Rede Básica de Qualidade de Águas Superficiais”, permitindo desta forma no momento o remanejando do recurso para o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH. Ele ainda destacou que existe expectativa de aumentar a verba para o PERH através do Orçamento, com R\$ 500 mil ou R\$ 600 mil, e que isso dependerá da Secretaria de Planejamento e Gestão aprovar a proposta feita pela SSRH. Lilian Barrela Peres perguntou se, como estamos adiantando 60% do recurso do próximo exercício e pelo fato de a CETESB ter adiado do projeto “Ampliação e Melhoria Rede Básica de Qualidade de Águas Superficiais”, se no futuro, a CESTEB poderia voltar a pleitear recursos dos 40% de saldo. Rui Brasil destacou que ficará registrada a demanda e em seguida pediu que se iniciasse a apresentação dos projetos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



2 – Escopo dos estudos relativos ao PERH 2020-2023

O Eng. Hiroaki Makibara realizou a apresentação do escopo do projeto, com as modificações e contribuições enviadas pelos membros do CORHI, conforme combinado na reunião anterior. Destacou que a essência não mudou, mas que agora há um detalhamento maior. Abaixo alguns pontos discutidos na reunião:

- Rui Brasil destacou que há uma preocupação dos itens de saneamento no contexto dos recursos hídricos e pediu para realizar um cruzamento com os recursos hídricos.
- Hiroaki Makibara destacou que há dúvidas sobre dados da drenagem urbana, recordando que a inundação depende de diversas variantes. Alexandre Liazzi destacou o trabalho feito pelo IPT junto ao DAEE, de um levantamento com base no Sistema Nacional, de 2010, que tem todos os municípios. Hiroaki Makibara disse que poderia ser realizado o mesmo que no PERH 2004-2007, calculando as áreas urbanizadas, por imagem de satélite. Contudo ressaltou que a representação será por Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI).
- Lilian Barrela Peres destacou que o item 10 – Cargas Poluidoras – está dentro da qualidade das águas, porque a qualidade das águas é qualidade das águas superficiais, subterrâneas e costeira.
- Rui Brasil Assis perguntou aos demais representantes se o PERH não precisaria de um capítulo especial do Sistema de Gerenciamento e de como são realizados os Planos de Bacia. Ficou definida a inclusão de um item “Sistema de Gerenciamento” e outro de título “Planos de Bacias Hidrográficas”.
- Depois da discussão sobre os estudos para definição de instrumento legal para proteção da área de afloramento do Aquífero Guarani o CORHI decidiu por retirar este item do TR pela especificidade que seria melhor desenvolvido em trabalho à parte.
- Reescrever o trecho do item 9.4.2, sobre “Estudo de alternativas para as Agências de Bacias Hidrográficas”.
- Consolidar um roteiro metodológico para a elaboração do PERH e uma proposta de conteúdo;

3 – Monitoramento de impactos de sistemas agroflorestais do Estado de São Paulo sobre a proteção e conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade

O projeto é da Secretaria de Meio Ambiente / Coordenadoria de Biodiversidade de Recursos Naturais e foi reapresentado pela técnica Neide Araújo, a pedido dos membros do CORHI na reunião de 10 de agosto de 2017, para que houvesse adequações. Neide Araújo apresentou a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



nova versão, sendo ainda solicitado explicitar as UGRHs abrangidas; a área por UGRHI; incluir uma síntese dos benefícios; e enquadrar como Sub-PDC 1.2.

3 – Projetos DAEE

Alexandre Liazzi fez uma apresentação resumida dos três projetos, conforme os itens abaixo. Rui Brasil, porém, destacou que havia outro projeto do DAEE com o título “Ampliação e Modernização da Rede Hidrológica Básica Integrada – 4ª Fase”, de investimento de R\$ 1 milhão. Notou-se que o DAEE havia modificado dois projetos e seus valores, o que deixou saldo remanescente de R\$ 500 mil, para utilização no próximo ano.

3.1 – Capacitação da equipe dos Sistemas de Planejamento e Outorga do DAEE em relação à TI

Alexandre Liazzi, do DAEE, fez a apresentação do projeto. Os membros do CORHI pediram ajustes ao projeto, entre eles: adequação do título; redefinir a data início; melhorar a justificativa; e enquadrar como PDC 8;

3.2 – Adequação e ampliação da Rede Hidrológica Básica do DAEE – Fase 1;

O empreendimento foi apresentado pelo técnico Samir Edgar Marques, do DAEE. Os membros do CORHI solicitaram os seguintes ajustes: no objeto; na abrangência; e enquadramento como Sub-PDC 1.4;

3.3 – Módulo Operacional de Fiscalização, Controle e Evolução do Sistema de Outorga Eletrônica;

O empreendimento foi apresentado pelo técnico Blas M. Sanchez, do DAEE. Os membros do CORHI pediram ajustes na redação do projeto e na data de início. Rui Brasil pediu para que haja um bom planejamento para realizar a licitação.

Após as apresentações, os membros do CORHI pediram para que as fichas dos projetos fossem enviadas até a quarta-feira seguinte, dia 23 de agosto de 2017, às 12h. Sobre a estimativa de valores de mão de obra foi ressaltado que os valores constantes do MPO do FEHIDRO não correspondem à realidade e que a norma será alterada passando a se ter como referência tabelas divulgadas por algumas entidades como Sabesp, SINAP, DER etc, entretanto isso ainda depende de aprovação do novo MPO previsto para até o final do ano. Nesse sentido os Agentes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
COMITÊ COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE
RECURSOS HÍDRICOS - CORHI



Técnicos deverão ser informados. Em seguida, foi definidos os responsáveis pela apresentação dos projetos na CTPLAN: Escopo dos estudos relativos ao PERH 2020-2023 – Hiroaki Makibara; Monitoramento de impactos de sistemas agroflorestais do Estado de São Paulo sobre a proteção e conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade – Laura Stela; Delimitação de perímetros de proteção de poços de abastecimento público – Sistema Aquífero Bauru – Segunda Etapa – Mara Akie Iritani; Ampliação das ações de monitoramento de estações de tratamento de esgoto e melhora da rede básica de qualidade de águas nas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 1, 2 e 3 – Cely Roledo / Lilian Barrela Peres; Capacitação da equipe de adequação dos Sistemas de Planejamento e Outorga do DAEE em relação à evolução de TI – Alexandre Liazzi; Módulo Operacional de Fiscalização, Controle e Evolução do Sistema de Outorga Eletrônica - Blas M. Sanches; e Adequação e Implantação de Novos Pontos de Monitoramento da Rede Hidrológica Básica do DAEE – Fase 1: Alexandre Liazzi ou Gré de Araújo Lobo.

Em seguida, Samir Edgar Marques pediu a palavra para tirar uma dúvida sobre os recursos, devido à verba que sobrou do DAEE. Rui Brasil explicou que em 2018, irá discutir os recursos que sobraram de 2018 e, em 2019, vai discutir os recursos de 2019. Rui Brasil recordou que tanto DAEE quanto CETESB precisam verificar a aplicação dos novos recursos gerados com as multas de outorga e a compensação financeiras das APRM, contudo, no caso das APRM serão necessários entendimentos no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT e da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica Alto Tietê – FABHAT, pois a competência de aprovação é do CBH-AT. Os recursos deverão ser aplicados a partir de 2018, e na sequência deverá ser previsto um projeto por ano. Em seguida, Rui Brasil destacou a necessidade de marcar a próxima reunião do CORHI possivelmente ainda na primeira quinzena de setembro devido a Reunião do CRH, que deve acontecer até o fim do mesmo mês. Tendo sido cumprida a pauta, Rui Brasil Assis agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.